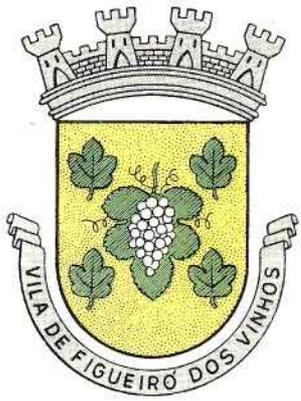
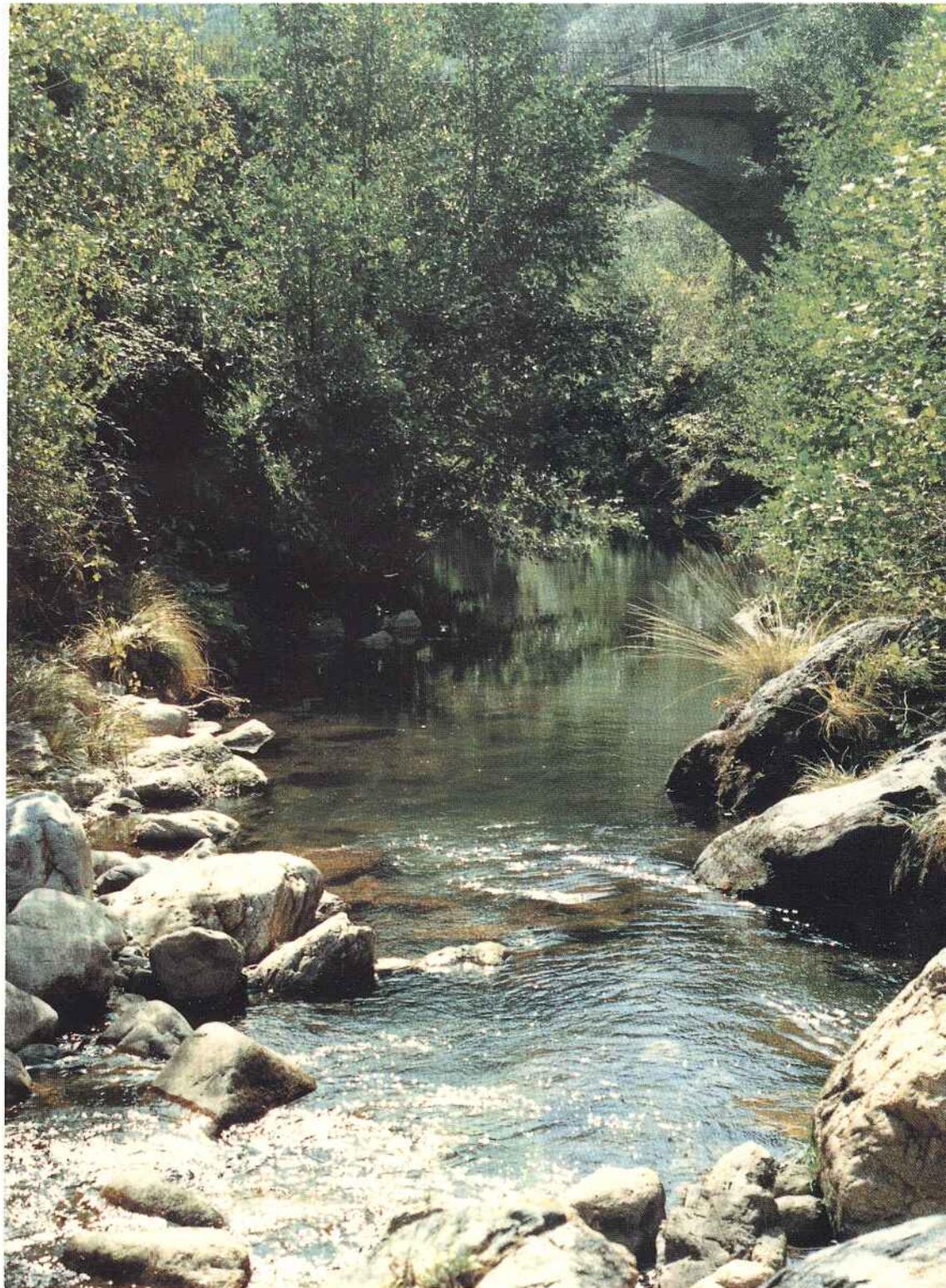


CONHECER...



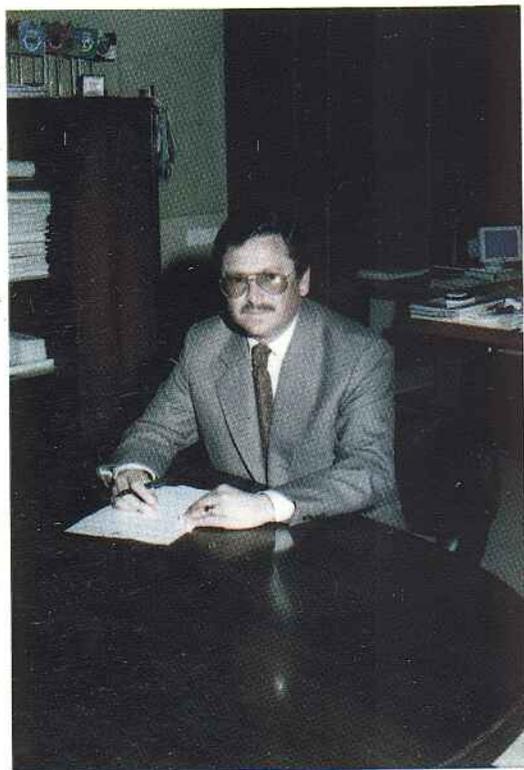
FIGUEIRO DOS VINHOS



TCIPAL

DL

INHOS



A Mensagem do Presidente

Com a Juventude para um futuro melhor

É bem verdade que o futuro do País se mede pelo investimento na formação e educação da Juventude. A Câmara Municipal, ciente desta realidade, não pára de forma a dar corpo a essa ideia. Assim:

- Relançou as obras do Pavilhão Gimnodesportivo, já terminadas, tendo o mesmo sido inaugurado em 30 de Janeiro de 1992;
 - Iniciaram-se as obras de ampliação da Escola Secundária, visando a construção de instalações para as áreas de Electrotecnicia e Quimicotecnicia;
 - Foi aberto concurso para a construção da 1ª. fase da Piscina Municipal, que permitirá a sua utilização em períodos estivais;
 - Investiu na aquisição de terrenos e construção do Parque Industrial, a iniciar brevemente;
 - Investiu também no apoio à instalação de uma unidade fabril de grande envergadura no Concelho, com o fito de contribuir para que os jovens, prioritariamente, se radiquem na nossa Terra.
- Por tudo isto, estamos seguros de estarem a ser trilhados no Concelho os caminhos do futuro, que são os da JUVENTUDE.

*Com um abraço amigo
do Presidente da Câmara*

SUMÁRIO

- . MENSAGEM DO PRESIDENTE
- . ÁREA EDUCATIVA
- . REPORTAGEM
- . REDE VIÁRIA
- . ÁGUAS
- . INTERESSES MUNICIPAIS
- . CULTURA
- . DESPORTO/TEMPOS LIVRES
- . PROTOCOLO
- . OBRAS MUNICIPAIS
- . CONTRASTES
- . PERSONAGENS
- . TRANSPORTES PÚBLICOS
- . SAÚDE
- . PROTECÇÃO CIVIL
- . SANEAMENTO E SALUBRIDADE
- . TEMAS DIVERSOS
- . DESENVOLVIMENTO LOCAL
- . CONTENCIOSO

EDIÇÃO E PROPRIEDADE

CÂMARA MUNICIPAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. (036) 52 328
FAX (036) 52 596

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DIRECÇÃO E COORDENAÇÃO

F. MANATA
PRESIDENTE DA CÂMARA

A. LOPES
VEREADOR SUBSTITUTO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

OFICINAS GRÁFICAS
DA RIBEIRA DE PERA

TIRAGEM: 4.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Centro de Recursos de Figueiró

Conforme notificação da Direcção Regional de Educação do Centro ao Conselho Directivo da Escola Preparatória foi aprovada a candidatura elaborada no passado ano lectivo, tendo por objectivo a criação de um Centro de Recursos para apoio das escolas do Concelho que funcionará em instalações cedidas

pela Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos.

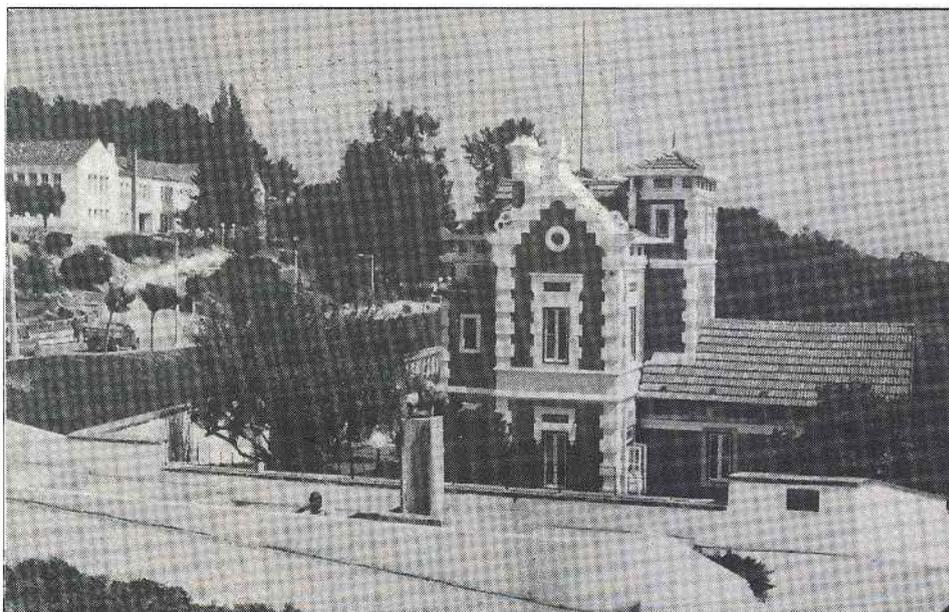
A verba autorizada é de 7.068 contos, abrangendo as seguintes componentes: material de cultura, instalações/obras, bens e serviços, material de informática e máquinas/equipamento.

Ampliação da Escola Secundária

Dando sequência ao Protocolo já anunciado, iniciaram-se as obras de ampliação da Escola Secundária, visando a construção de pavilhões de Electrotecnia e Quimicotecnia que permitirão o aumento das áreas de ensino ministradas por aquele es-

tabelecimento de ensino.

Os trabalhos depois de análise técnica das propostas apresentadas, foram definitivamente adjudicados à firma José França Marques Rosa & Irmãos, Lda., de Pombal.



Em cima, à esquerda, a Escola Preparatória - Sede do Centro de Recursos - No plano central, o Casulo de Malhoa.

Criação de Jardins de Infância

O Sindicato dos Professores da Região Centro deu conhecimento à Câmara, através de ofício, que, há três anos a esta parte, o Governo tem vindo a adiar a publicação das Portarias de criação de Lugares em Jardins de Infância, causando evidentes prejuízos aos educadores, famílias e autarquias.

Estando o referido Sindicato a desenvolver esforços para contornar a situação, a Câmara deliberou, por unanimidade, manifestar-lhe toda a solidariedade. No respeitante ao concelho de Figueiró dos Vinhos, aguarda-se a criação de um 2º. lugar docente no Jardim Infantil de Arega.

Bilhetes de Identidade

Tendo em conta a aglomeração de serviço que se verifica habitualmente no fim dos anos lectivos, com elevado número de alunos do primeiro ciclo do ensino básico solicitando a emissão do primeiro Bilhete de Identidade, os serviços responsáveis do Ministério da Justiça decidiram que, atempadamente, pessoal das Conservatórias fosse às escolas tratar do preenchimento dos impressos necessários para o que contarão com a colaboração dos professores, para tanto notificados pelas Direcções Escolares.

A Câmara gostosamente apoiará esta acção, fornecendo transporte para a deslocação do funcionalismo do Registo Civil, em horário a combinar.

Cantinas Escolares

Em boa hora relançada pela actual administração municipal, a Cantina Escolar de Figueiró dos Vinhos, a funcionar junto às Escolas Primárias e Jardim de Infância, está a prestar um magnífico serviço de apoio social, fornecendo refeições diárias a cerca de duzentas crianças, algumas delas deslocadas de lugares do Concelho, onde as escolas foram encerradas.



Para que esta acção se processe com qualidade e eficiência contribui naturalmente o carinho e dedicação de quantos, funcionários e professores, estão ligados à gestão do refeitório que são merecedores de todos os louvores. Por compreender isso mesmo, a Câmara aumentou este ano substancialmente a verba destinada às Cantinas visto que se entendeu estender o fornecimento de refeições quentes às escolas de Almofala (Aguda), Bairradas e Arega, além de Campelo e Chimpeles, onde já fora implementado anteriormente.

Prevê-se que, após as férias de Carnaval, a média diária de refeições no Concelho seja de 240, número que dispensa comentários à cerca do valor que representa. Com a entrada em funcionamento de unidades fabris que absorverão mão-de-obra feminina em larga escala será consideravelmente aumentada a procura das Cantinas Escolares, pelo que deverá ser revisto o seu funcionamento em termos humanos e logísticos.

Actividades Infantis

A pedido das suas Educadoras, a Câmara apoiou os Jardins de Infância com um subsídio destinado à



confeção de trajes carnavalescos para o desfile das crianças pelas ruas da Vila; e também para uma iniciativa inédita que consistiu no lançamento de balões com



sementes, assinalando o DIA DA ÁRVORE, atitude também alargada aos alunos das escolas primárias que entenderam, e muito bem, seguir o exemplo dos colegas mais novos, desfilando alegremente até ao Adro para confiarem ao vento a distribuição de sementes de VIDA E ESPERANÇA, próprias da sua idade.

Inaugurada festivamente a estrada

FIGUEIRÓ — VALE DO RIO

Aberta subsequentemente ao pavoroso incêndio que no Verão de 1961 carbonizou a povoação do Vale do Rio, a estrada municipal 1141, que na época da sua concepção representou um melhoramento de inquestionável valor para os lugares de Ribeira de S. Pedro, Douro, Salgueiro, Vale do Rio e



aglomerados periféricos, foi-se revelando ao longo dos anos, insuficiente para as necessidades dos utentes e para o desenvolvimento da região que serve, devido à escassa largura do pavimento e principalmente à existência de muitas curvas apertadas das quais a famigerada



curva da Ribeira de S. Pedro ganhava às outras em perigosidade, sendo por todos exorcizada e permanecendo como referência apetecida dos políticos em épocas eleitorais.

Tratava-se de uma obra de grande envergadura pelos custos financeiros que envolvia,

mas como fora também promessa à população sofredora da actual maioria camarária, em caso de sucesso eleitoral, o seu alargamento, rectificação e beneficiação, foi dado o primeiro passo em tal sentido na Reunião de Câmara de 29 de Março de 1990 com a aprovação da Revisão do Plano de Actividades deixado pelo



anterior Executivo, que, assim, passaria a incluir a estrada do Vale do Rio, com a construção de nova variante, e outras importantes obras a executar no Concelho.

Como, então, se informou, essa Revisão do Plano obteve os votos favoráveis da maioria e



a abstenção dos vereadores da oposição.

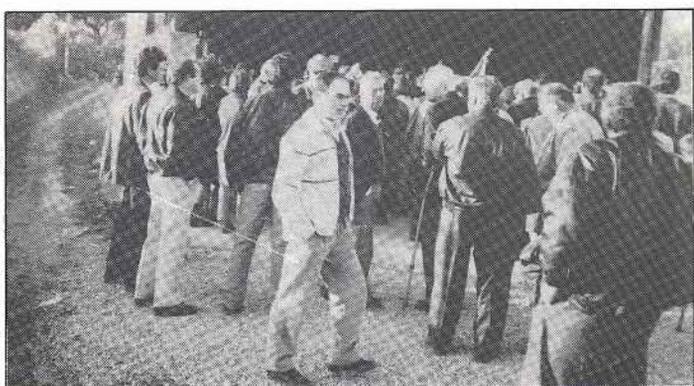
Contrariando a posição política da Câmara que cessou funções em 1989, a actual fez uma opção consciente que foi tomada em defesa dos direitos das populações, e da boa gestão dos dinheiros públicos, pois não seria racional nem

justo prejudicar os interesses de cerca de meio milhar de cidadãos de vários lugares, e privilegiar os de meia de pessoas merecedoras de toda a consideração e respeito, cujo problema de acessos já começou, aliás, ser resolvido até que, oportunamente, possa ser encarado trabalho definitivo.

Reequacionados os Projectos e Orçamentos que envolveram alterações significativas como o desvio da malfadada "curva da morte" e a correcção das dimensões do pavimento, já que o projecto tinha sido mandado elaborar com uma largura até ao Douro, e outra dali até ao Vale do Rio, definidas as fontes de



financiamento e ultrapassadas ancestrais dificuldades com proprietários, através do diálogo, foi possível meter mãos à obra, e entregá-la ao povo que agora dispõe duma via funcional que



garante à região fácil acesso e perspectivas de desenvolvimento. Triunfou o progresso, alegraram-se as gentes.

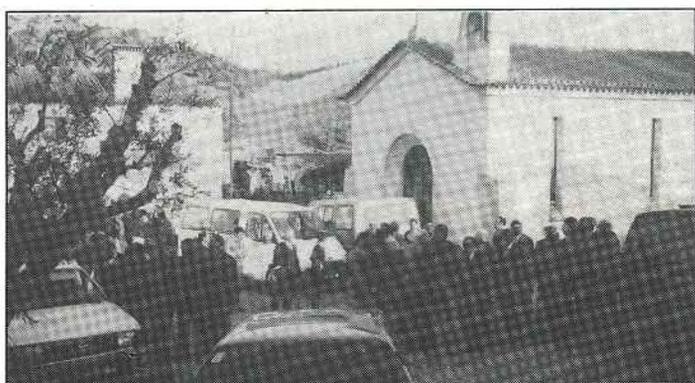
E foi esse contentamento que na tarde do dia 25 de Janeiro conduziu a uma bela jornada de confraternização do povo da região servida pela estrada 1141 com amigos e autarcas



responsáveis não pelo "milagre", pois não houve qualquer milagre, mas sim pela prática dum acto de justiça que só pecou... por tardio!

Após a inauguração simbólica, junto à E.N. 237, com a presença da Filarmónica Figueirense, organizou-se um cortejo que percorreu a estrada até ao Vale do Rio, detendo-se em cada um dos lugares servidos, onde o estralejar dos foguetes dava conta da satisfação dos habitantes.

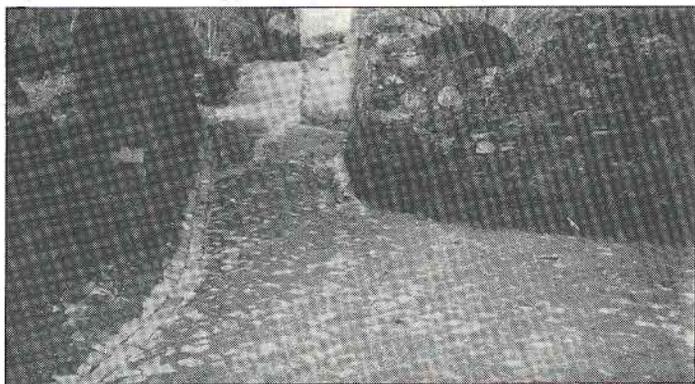
De regresso ao troço inicial, em Eiras Novas, foi a vez da população das povoações servidas obsequiar os presentes com uma merenda que serviu de confraternização agradável durante toda a tarde. Historiaram as várias fases do empreendimento os presidentes da Junta de Freguesia, Fernando Lopes, e da Câmara, Dr. Fernando Manata que se associaram com o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Vereadores e Membros da Junta e da Assembleia de Freguesia ao júbilo da população, e fizeram votos pelo progresso e desenvolvimento da Freguesia e do Concelho



de que o melhoramento acabado de inaugurar constitui um símbolo vivo.

Arruamentos na Póvoa (Campelo)

Consumada a remodelação total da rede de água, vai iniciar-se a construção de arruamentos em calçada no lugar de Póvoa, Freguesia de Campelo. Esta povoação será igualmente dotada de mais um fontenário.



Calçadas em Arega

Continuam em bom ritmo os calcetamentos na zona sul da Freguesia de Arega. Terminados os arruamentos em Ribeira do Brás e Casalinho de Santana, vão iniciar-se os de Caboucos e Foz de Alge.



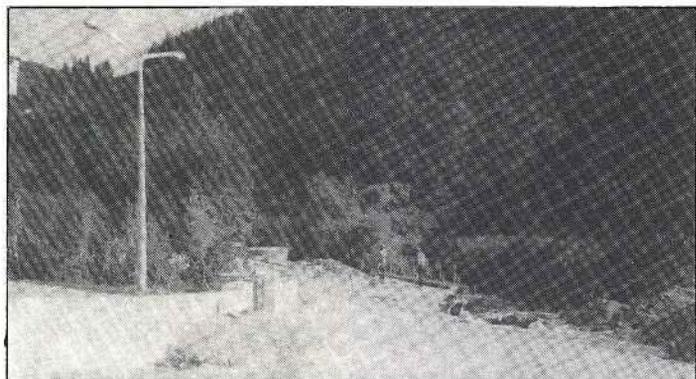
Entretanto, foi melhorado o acesso do Valbom a Vale do Prado que incluiu a limpeza e rectificação do caminho, a construção de aquedutos e a aplicação de tout-venant junto à povoação de Vale do Prado, onde se iniciará a recuperação da estrada antiga para Foz de Alge.

Ligação Vale da Pousada - Moninhos

A ligação entre as duas margens da Ribeira de Alge, no sítio de Porto da Coelheira constitui desejo das populações, desde há muitos anos.

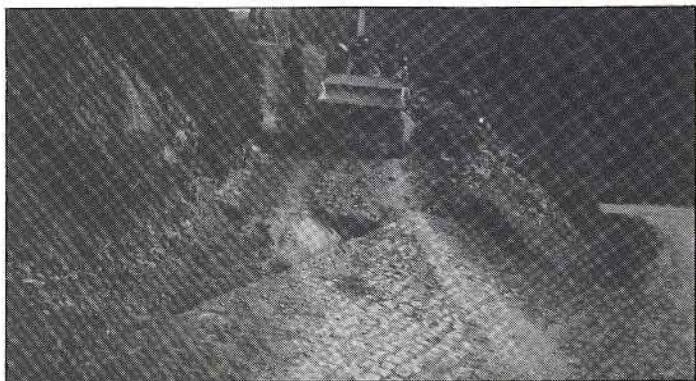
A par do desenvolvimento económico da região, através de melhor penetração nos campos e na floresta, o caminho de cerca de 2 kms que ligará a capela de Moninhos Cimeiros ao lugar de Vale da Pousada, e daqui

à Coelheira poderá constituir igualmente precioso auxílio no combate aos fogos florestais e na defesa da mata.



A montante da ponte a reconstruir, poderá formar-se um espelho de água para abastecimento de carros e helicópteros, e por que não um pitoresco local de lazer.

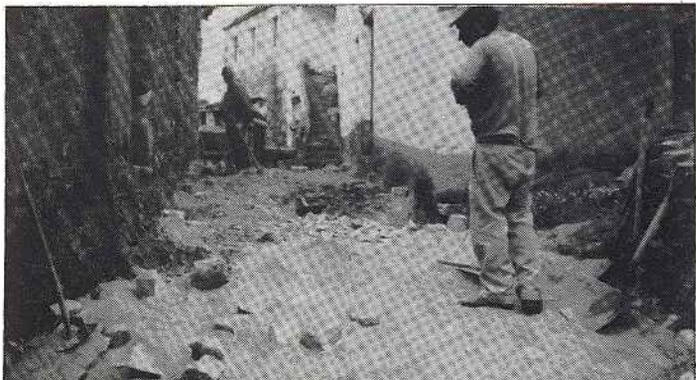
No passado, nunca os autarcas mostraram sensibilidade para a abertura desta via. Todavia, na Reunião de 11 de Fevereiro da Comissão Especializada de Fogos Florestais, presidida pelo Dr. Fernando Manata, o assunto foi abordado, tendo sido deliberado dar a prioridade possível à concretização desta velha aspiração que permitirá unir ainda mais algumas povoações com as mesmas afinidades sociais e económicas.



Estrada de Cabeças

Havendo condições meteorológicas favoráveis, terá lugar ao fim do mês de Abril o alcatroamento da via de ligação a Cabeças, a partir da ponte de Arega.

Ficarão então criadas condições para o acesso dos transportes rodoviários públicos àquela povoação.



Estrada de Aguda

Beneficiando do tempo seco que tem feito, já atingiram avanço apreciável as obras de alargamento, rectificação e beneficiação da estrada municipal 525 que liga Almofala de Baixo à Vila de Aguda, e hão-de concorrer para a ligação da região que atravessa às vias rápidas IC 8 e IC 3, e também à estrada nacional 237.

Melhor que as palavras as imagens elucidam sobre a grandeza deste melhoramento.

Estrada Nacional 350

Assinado um Protocolo entre as Câmaras de Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande, vai ser candidatada ao PRODAC (Programa de Desenvolvimento das Acessibilidades) a regularização, reforço do pavimento e drenagem da E.N. 350 do km 58,9 ao km 85.



Posteriormente, essa via ficará a constituir património dos respectivos municípios.

Pavimento do Caminho Casal dos Ferreiros - E.N. 237

Foi aberto concurso para a execução do pavimento com semipenetração no caminho em construção na Freguesia das Bairradas que ligará a E.N. 237 aos lugares de Casal dos Ferreiros, Casal dos Vicentes e outros da área. O preço - base do concurso é de



2.754.360\$00, e o resultado será conhecido no dia 9 de Abril.

Adjudicação de Calçadas

Em reunião de Câmara de 12 de Março, foi adjudicada à empresa ELIMUR, por ter sido a que apresentou a proposta mais baixa, a construção de mais quinze mil metros quadrados de calçada o que permitirá



contemplar mais povoações do Concelho que vêm aguardando a execução deste equipamento.

Acesso ao Quartel da GNR

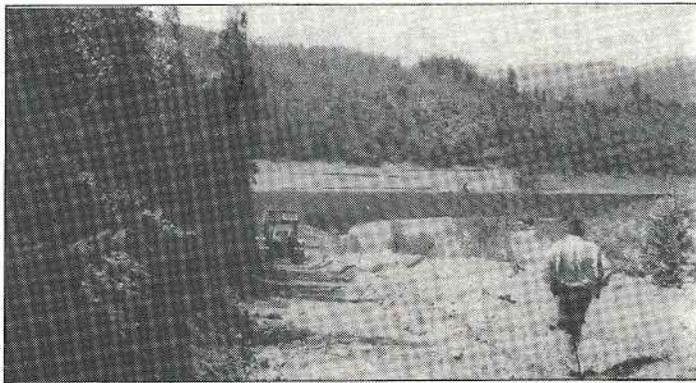
Foi deliberado consultar cinco empresas para a execução do acesso às futuras instalações da G.N.R., obra que se encontra em fase de acabamento.

A abertura das propostas teve lugar em 26 de Março, sendo a obra adjudicada à Sociedade de Construções Elimur, de Ansião.

Por outro lado a rede de águas, drenagem de águas pluviais e residuais da mesma obra será executada por administração directa da Câmara, tendo o respectivo orçamento já sido aprovado em 27 de Fevereiro.

Caminho Arega - Brejos

Foi posta a concurso a 2ª. fase (revestimento) do caminho que liga a estrada municipal 517, junto à escola de Arega, ao ramal dos Brejos.



Várzea Redonda

Foi ligado na tarde do dia 18 de Março, com a presença dos senhores presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal, o abastecimento de água ao domicílio aos lugares de Várzea Redonda e Cavadinha.

Esta obra constitui infra-estrutura social de magna importância, sonhada há longos anos, porquanto as águas da ribeira, outrora límpidas, encontram-se agora poluídas, nem sequer servindo para lavagens. Por este motivo, construiu-se também um lavadouro público que já está em funcionamento.

Nordeste da Freguesia de Figueiró dos Vinhos

Concluída a implantação da rede de distribuição, está em fase de ultimateção o reservatório do Colmeal, e procede-se à reposição das calçadas afectadas pelo abastecimento de água que se prevê seja ligado num dos próximos meses.

Milhariça

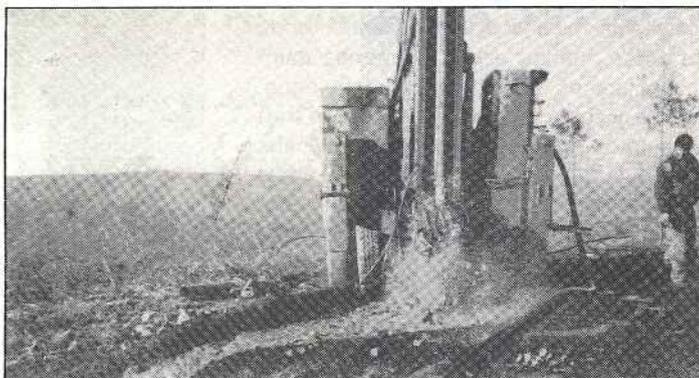
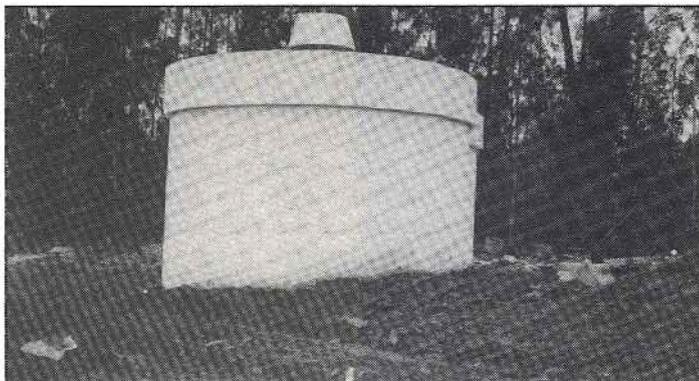
Ficaram recentemente concluídos os trabalhos de abastecimento de água ao domicílio ao lugar da Milhariça, e com eles o fim dos problemas que a população vinha enfrentando, há vários anos, sobretudo no Verão, com as torneiras, abastecidas por uma velha captação local, praticamente secas.

Foi, pois, em ambiente de franqueza e alegria que os residentes do lugar confraternizaram, na tarde de 29 de Fevereiro, com autarcas e amigos que, gostosamente, se associaram ao seu contentamento.

Fontenários

Indo ao encontro do desejo manifestado pelas populações, foram implantados fontenários nos lugares de Fato (Aguda), Casalinho de Santana e Caboucos (Arega).

Tendo em conta as características do ano, excepcionalmente seco, apela-se a todos os consumidores, domiciliários ou não, para uma boa gestão dos recursos hídricos disponíveis, pois são previsíveis graves transtornos no abastecimento de água a nível nacional, e tudo importa fazer para que os efeitos da estiagem sejam o menos gravosos possível para os municípios.



Abastecimento de água a Arega

Presentes os autos números dois e três apresentados pela firma adjudicatária da obra de Abastecimento de Água à Freguesia de Arega e Povoações Limítrofes do Concelho de Alvaiázere, relativos a Trabalhos Imprevistos, a Câmara deliberou pagar com base do Parecer emitido pelo G.A.T.

Também na Reunião de 13 de Fevereiro, o empreiteiro apresentou o auto de medição número 19, no valor de 7.039.235\$00, respeitante à mesma obra, com Parecer favorável do G.A.T., pelo que foi autorizado o pagamento.

Refira-se que tem a Câmara conhecimento de que nalgumas áreas: Brejos, Castanheira, etc. têm surgido problemas de pressão, sobretudo ao nível dos pisos superiores dos edifícios que os técnicos da Câmara têm procurado minorar.

Como é sabido, o Projecto da obra não é da responsabilidade do actual Executivo Camarário que se limitou a acompanhar o seu cumprimento pela firma adjudicatária, e a efectuar os pagamentos contratuais.

Por outro lado, é também certo que, quando esta Câmara assumiu funções, já a tubagem (rede) estava metida e localizados os locais de implantação dos depósitos.

Mas, preocupando-se fundamentalmente com o interesse das populações, e aceitando como justas e legítimas as suas reclamações, vão agora os técnicos municipais proceder a um estudo da situação e propor medidas para a completa normalização do abastecimento. Das conclusões extraídas se dará oportuno conhecimento aos consumidores.



Reunião extraordinária da Câmara

Acolhendo favoravelmente a sugestão da Associação Nacional de Municípios Portugueses, o Senhor Presidente convocou uma Reunião Extraordinária do Executivo para o dia 24 de Fevereiro, com o Ponto Único da Ordem de Trabalhos: "ORÇAMENTO DO ESTADO-FINANÇAS LOCAIS". Para aquela Reunião destinada a analisar a grave situação criada às autarquias pela decisão do Governo em suspender, no corrente ano, a fórmula de cálculo do FEF, o que, no caso de Figueiró, privará o Município de receber mais de 100.000 contos, foram convidados todos os membros dos órgãos eleitos: Assembleia Municipal, Câmara Municipal, Assembleias de Freguesia e Juntas de Freguesia, também estas gravemente prejudicadas, já que a sua Participação nas Receitas Municipais é percentual à Receita entregue à Câmara pelo Governo Central através do Fundo de Equilíbrio Financeiro.

Já antes, em 15 de Fevereiro, se realizara em Lisboa, convocado pela ANMP, um Encontro Nacional de Autarquias que encheu os anfiteatros da FIL com mais de 4.000 autarcas vindos de todo o País, em representação de Câmaras, Assembleias Municipais e de Freguesia e Juntas de Freguesia que, em uníssono, sem conotações partidárias de espécie alguma, protestaram contra a imoralidade de o Governo negar às Freguesias e Municípios aquilo a que têm direito nos termos da Lei das Finanças Locais aprovada, POR UNANIMIDADE, na Assembleia da República, em 1987, e que, então, achou boa.

Usaram da palavra os Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal, os Vereadores e o Presidente da Junta de Freguesia das Bairradas, todos eles manifestando a sua preocupação pela diminuição das Receitas Municipais decidida pelo Governo, com reflexos altamente gravosos sobretudo para os Concelhos mais desfavorecidos como o nosso que verão o seu desenvolvimento e a qualidade de vida da sua população afectados por uma decisão inaceitável num Estado de Direito que, ainda há pouco, subscreveu a Carta Europeia da Autonomia Local.

O mesmo estado de espírito evidenciado pelos autarcas figueiroenses varre o País de lés-a-lés, tendo a ANMP solicitado ao Senhor Presidente da República que peça ao Tribunal Constitucional a fiscalização da constitucionalidade da norma que o Governo quer impor, prejudicando 305 Câmaras Municipais e 4.209 Juntas de Freguesia que terão de fazer menos calçadas, menos estradas, menos caminhos, menos abastecimentos de água, menos esgotos, menos recolha e tratamento de lixos, menos escolas, creches e cantinas; que terão de reduzir o apoio aos Bombeiros, às Colectividades, aos Idosos, aos Jovens, etc., etc.

Perante tudo isto, não exclui a Associação Nacional de Municípios Portugueses o recurso ao Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias, bem como a apresentação de queixa-petição contra o Estado Português perante as instâncias previstas na Convenção Europeia dos Direitos do Homem.

Bem se pode apelidar a situação criada de escândalo nacional, pelo que é de esperar, que, declarada a inconstitucionalidade da SUSPENSÃO da Lei



das Finanças Locais, pelo Órgão competente, a justiça seja reposta, evitando levar a questão às instâncias europeias, o que nada de dignificante terá para um País que, legitimamente, pretende dar ao Mundo lições em muitas áreas.

MOÇÃO APROVADA POR ACLAMAÇÃO

Atentas as posições assumidas pela A.N.M.P. no sentido da salvaguarda integral da Lei das Finanças Locais; a Câmara Municipal, reunida extraordinariamente em 92/02/24; manifesta-lhe toda a sua solidariedade, porquanto são as mesmas a defesa inequívoca dos interesses dos habitantes do nosso Concelho.

Testemunha-lhe também que os autarcas do município presentes em grande número na reunião dão assim o seu aval às posições que vem defendendo.

Delibera transmitir esta posição ao Senhor Presidente da República; aos Senhores Deputados da Assembleia da República eleitos no Distrito; ao Senhor Presidente da Assembleia da República, aos Presidentes dos Grupos Parlamentares e ao Senhor Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Congresso da ANMP

Vai ter lugar na cidade do Funchal, de 7 a 9 de Maio, o VII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Conforme deliberação, unânime, do Executivo, estarão presentes, por inerência, os Senhores Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal; e por eleição da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Bairradas, em representação dos seus colegas das outras Freguesias.

Painéis Publicitários

Foi deliberado na Reunião de 31 de Janeiro aceitar a proposta de uma Agência da especialidade para a colocação de painéis publicitários em diversos locais da Vila para o que será assinado um Protocolo.

Estes equipamentos e estruturas contribuirão para o embelezamento e até segurança dos espaços onde serão implantados.

Rallye ROTA DO SOL

A zona de Figueiró dos Vinhos continua a ser eleita como possuidora de características ideais para a passagem dos grandes Rallyes europeus e mundiais.

Agora serão os concorrentes ao consagrado Rallye Rota do Sol que disputarão provas classificativas na Ribeira de Alge, Campelo e Figueiró.

Atendendo ao interesse promocional do Rallye para a nossa região, a Câmara apoiá-lo-á logística e financeiramente.

Viveiro de Trutas de Campelo

Na sequência da deliberação da Câmara, em Reunião de 10 de Outubro, já referida na edição número sete do Boletim Municipal, poder-se-á adiantar que, a pedido da Câmara, se deslocaram ao Viveiro dois técnicos da Direcção Geral das Florestas e do Centro Aquícola de Vila do Conde, que tutela o Viveiro, que acompanhados de representantes municipais fizeram uma análise da situação daquele património público e das perspectivas do seu futuro.

Foi sugerido que a Câmara concretizasse algo sobre o eventual interesse municipal nas instalações. Sobre o assunto já foi elaborado e remetido à D.G.F. um trabalho/petição, aguardando-se agora a posição daquela Direcção Geral a quem foram postas as preocupações da Câmara sobre o assunto do Viveiro, e do que representa para a Freguesia e para o Concelho.

Sabe a Câmara que não está só nesta cruzada, e a atestá-lo está a maneira frontal como a Associação local "O CONVÍVIO" vem a público denunciar o problema e chamar a atenção para os problemas de Campelo em cuja solução este Executivo está profundamente empenhado.

Que todos os naturais da Freguesia de Campelo façam a sua luta, movendo conhecimentos e interesses em prol da defesa dos interesses da sua Terra. A Câmara estará incondicionalmente do seu lado!

Iluminação dos Paços do Concelho

Sendo notória a deficiente iluminação da zona da Praça do Município, especialmente depois do encerramento da unidade hoteleira que ali existiu, foi deliberado proceder à melhoria da iluminação pública dessa área, com especial incidência no edifício dos Paços do Concelho.

Lançada a Piscina Municipal

A Piscina Municipal, infraestrutura social de magna importância, teve como os munícipes se recordam, e infelizmente para o desenvolvimento sócio-económico de Figueiró, uma gestação infortunada. Primeiro, foi a indefinição da sua localização; depois, apareceria contemplada em PIDDAC com 20.000 contos em 1988, e com mais 22.190 contos em 1989. Porém, a Câmara de então deixou ir por água abaixo os 42.190 contos, pois não pôs a obra a concurso, declinando a DGOT toda a responsabilidade que atribuiu por inteiro ao Executivo Municipal. E foi mais longe, propondo à SEALOT o abate da Obra, despachando, para proveito de outros mais afortunados, o Senhor Secretário de Estado da forma seguinte:

"A OBRA DEVERÁ SER ABATIDA AO PIDDAC, PODENDO A ENTIDADE, CASO O DESEJE, APRESENTAR NOVA CANDIDATURA"

Perante este "balde de água fria", diligenciou a actual Câmara recuperar o tempo e o dinheiro perdidos, mas concluiu que só no PIDDAC de 1993 a nossa Piscina poderia ter cabimento.

Corrigido o Projecto, de acordo com as directrizes superiores, foi deliberado lançar a Obra e candidatá-la aos Fundos Comunitários, compreendo a sua execução duas fases, devido ao seu elevado custo. A primeira fase, com custos rondando os 100.000 contos, deixará a Piscina Municipal utilizável dentro de menos de dois anos, prevendo a segunda fase a cobertura e outras obras complementares.

Em Reunião Pública do Executivo Municipal foi aberto concurso para a execução da primeira fase. Portanto, a Piscina vai ser realidade, porque é esse o desejo dos figueiroenses, e objectivo firme deste Executivo.

Inaugurado o Pavilhão Gimnodesportivo

A meio do mandato, a actual Câmara pôde, enfim, dar uma grata alegria à juventude do Concelho, colocando ao seu dispor o Pavilhão Gimnodesportivo implantado, como se sabe, em terrenos que foram da Quinta do Convento, ao lado da sede da Associação Desportiva, bem junto ao local onde vai nascer a Piscina Municipal.

A construção do grandioso imóvel esteve parada por divergências surgidas entre o Executivo anterior e a entidade construtora,

removidas, após negociações difíceis, graças ao empenhamento do Presidente da Câmara e Direcção dos Bombeiros Voluntários que puderam contar com a boa vontade e interesse do Delegado da DGD em Leiria, técnicos e responsáveis da CCRC e do Senhor Secretário de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território, entidades que, em 30 de Janeiro, se deslocaram a Figueiró para se proceder à inauguração solene do Pavilhão, cuja utilização vai ser devidamente regulamentada para que tão importante equipamento social possa cumprir plenamente a sua missão.

Está preparado para a prática das seguintes modalidades: futebol de cinco, andebol, basquetebol, ginástica, patinagem e artes mar-

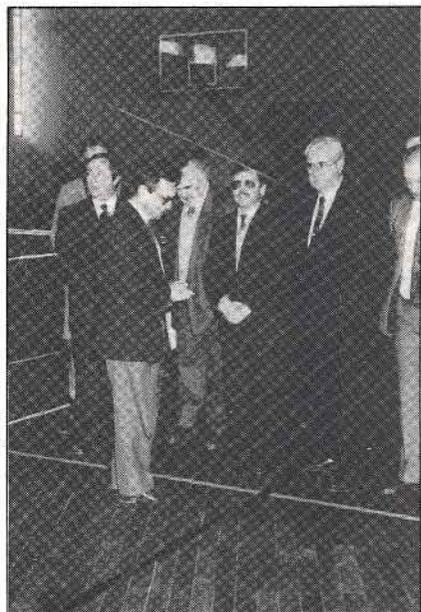


ciais.

Poderá ainda ser palco doutras actividades desportivas como: hóquei em patins, badmington, ténis

de mesa, voleibol e ténis.

Assegurada a defesa do pavimento, o Pavilhão Gimnodesportivo poderá ainda desempenhar outras funções de carácter social.

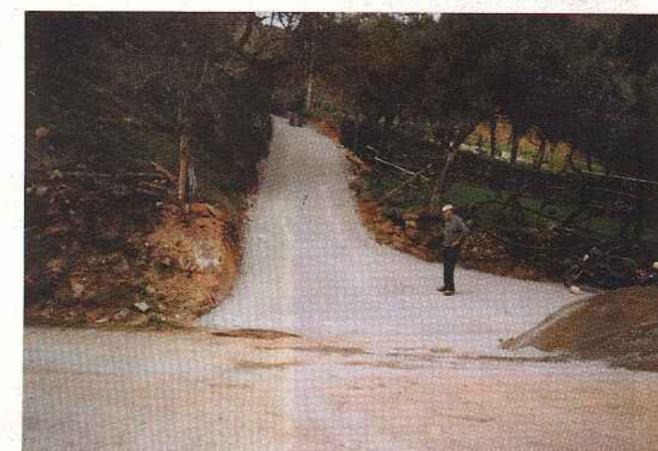
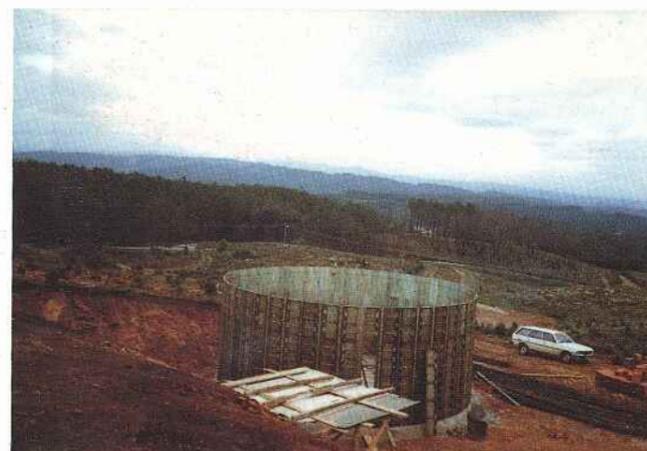
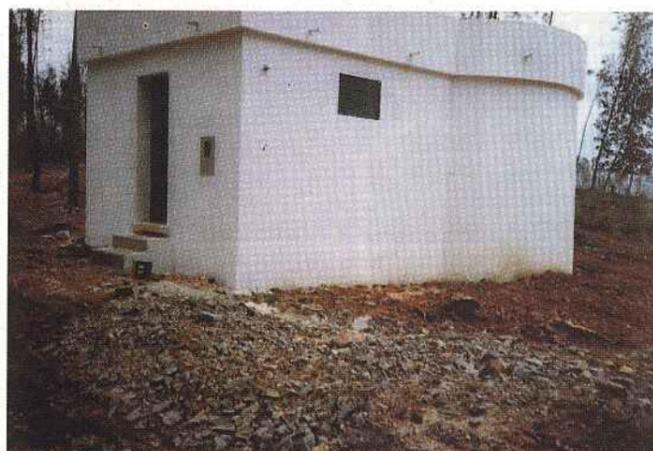
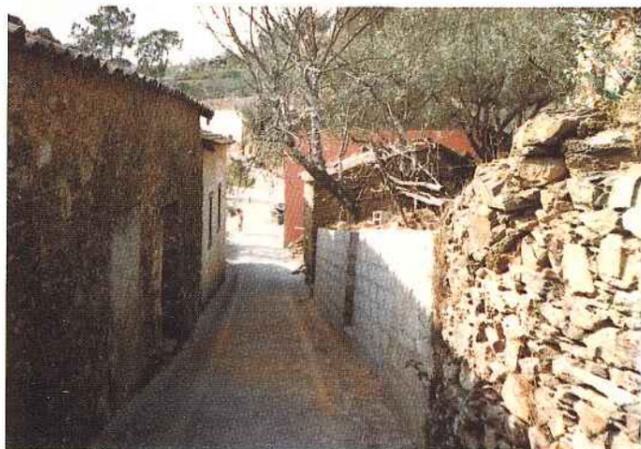


Destacadas individualidades ligadas ao desenvolvimento e progresso do Concelho têm visitado Figueiró, e sido recebidas com a dignidade que se impõe. Na coluna da esquerda, são instantâneos da assinatura do Protocolo para a instalação da Fábrica Gerry Weber e da visita do General Ptak a Figueiró. À direita, usam da palavra o Presidente da Câmara e o Secretário de Estado da Administração Local na cerimónia solene da inauguração do Pavilhão Gimnodesportivo.



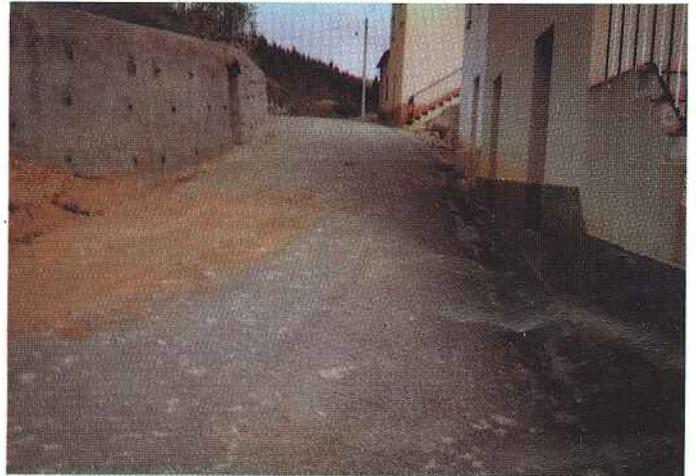
O Plano de Actividades para 1992, aprovado pela maioria camarária e por unanimidade na Assembleia Municipal, apresenta como grande linha de força a melhoria da qualidade de vida das populações de TODO o Concelho, indo ao encontro de velhas aspirações e visando a resolução de problemas comuns a todas as idades. Obras de maior

vulto, nalguns casos, outras de pequeninas dimensões, mas essenciais nos dias de hoje, todas elas constituem factores de Desenvolvimento Económico e Infraestruturas Básicas que outros Equipamentos Sociais irão completando: As imagens são testemunhos de que a execução do Plano está em marcha pelo Concelho fora...



ONTEM...

HOJE!



Carnaval em Figueiró

Atingiram grande brilhantismo e foram presenciadas por milhares de pessoas as festividades carnavalescas patrocinadas pela Câmara e levadas a cabo por uma Comissão de figueiroenses provenientes de várias associações e instituições locais, coadjuvados por outros munícipes entusiastas e bairristas.

Os Corsos desfilaram pelas ruas do centro da Vila nas tardes de Domingo Gordo e Terça-Feira de Carnaval, integrando belos carros alegóricos, onde o espírito criativo, a imaginação, a arte e o espírito crítico, sempre vivo nesta época, marcaram boa presença. As próprias escolas também desfilaram em manifestação de alegria e dinamismo e muitos cidadãos bem camuflados ajudaram à festa, culminada sempre com bailes, muito concorridos.

Quarta-feira, à noite, foi o já tradicional e esperado Enterro do Entrudo na Praça do Município apinhada de gente para ouvir "as últimas vontades do dito".

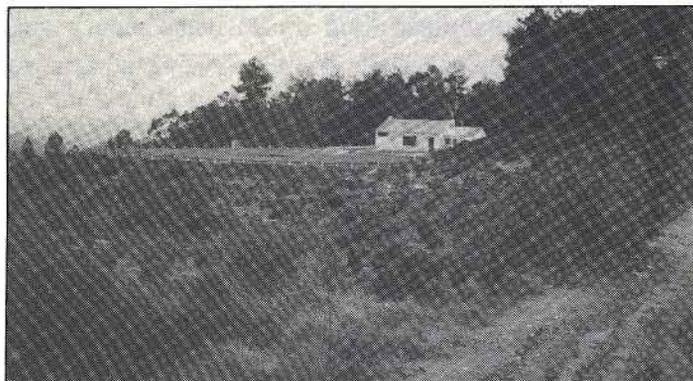
Perante o êxito alcançado, só resta endereçar parabéns aos organizadores e fazer os votos com que o portavoz da Comissão encerrou a "festa": Que o Carnaval de 1993 seja o maior de todos os Carnavais, e traga consigo a união dos figueiroenses.

Bar-Esplanada do Campo de Tiro

A Câmara Municipal, em Reunião Ordinária de 12 de Março de 1992, deliberou, por unanimidade, ao abrigo do respectivo regulamento, aprovado em reunião da Câmara de 8 de Agosto de 1991 e da Assembleia Municipal de 27 de Setembro de 1991, abrir concurso público nos termos deste último, sendo o preço-base mensal de 8.000\$00, conforme nº. 1 do artº. 4º.. Os concorrentes, pessoas singulares ou colectivas, deverão entregar com as propostas, documentos que comprovem a sua idoneidade para efeitos do que dispõe o artigo 3º..

Em tudo o não especialmente previsto aplicar-se-ão as disposições do regulamento bem como a legislação vigente sobre esta matéria. Para mais completo

esclarecimento, poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Câmara, durante as horas de expediente.



Piscina Fluvial e Polidesportivo de Campelo

Na sua Reunião de 31 de Janeiro, a Câmara aprovou os Projectos da Piscina Fluvial de Campelo e do Polidesportivo Descoberto, bem como os respectivos Orçamentos, dando-se conhecimento à Associação Cultural e Recreativa "O CONVÍVIO", por ser a entidade que se propõe levar as obras a efeito, devendo o apoio da Câmara ser definido oportunamente.

Exposição de Pintura

Desejando a Câmara promover, por ocasião das Festas do Concelho, uma Exposição de obras da pintora figueiroense D. Beatriz Lacerda que constituirá, simultaneamente, uma justa homenagem àquela artista, já falecida, está-se em contacto com pessoas ou entidades detentoras dessas obras.

Por esta via se apela igualmente a quem possua trabalhos de D. Beatriz Lacerda e deseje colaborar na referida Exposição/Homenagem para que entre em comunicação com a Câmara Municipal.

Pelourinho de Aguda

O Pelourinho de Aguda, belo imóvel implantado no largo principal da Vila de Aguda, faz parte do património concelhio classificado.

Foi considerado imóvel de interesse público em Outubro de 1933 pelo Decreto número 23 122, facto que o torna abrangido pela legislação que regula a protecção do património classificado.

Torre da Cadeia

O IPPC comunicou à Câmara que recebeu o pedido de candidatura para a conservação da Torre da Cadeia apresentado pela Câmara, e que lhe irá dar o necessário seguimento através da Comissão das Comunidades Europeias.

Centro Histórico

Vai ser celebrado contrato com um Gabinete de Estudos e Projectos de Arquitectura Paisagística para a elaboração de um Estudo para definição e localização de mobiliário urbano para o Centro Histórico de Figueiró dos Vinhos cujo prazo de realização será de 90 dias, após a adjudicação. A Câmara deliberou, por unanimidade, assumir os custos que deverão rondar os 400 contos.

Cinema do INATEL

Há cerca de dois anos, a Câmara encetou negociações com a Delegação de Leiria do INATEL para a realização de um Circuito de Cinema no Concelho.

Foram, oportunamente, consultadas Juntas de Freguesia e outras Entidades para a cedência de instalações para as projecções, tendo havido a melhor receptividade.

Após longa espera, arrancou-se finalmente em Março:

Em MAIO, o calendário das sessões é o seguinte:

JUNTA DE FREGUESIA DE AGUDA - Dia 16, às 21.00 horas;

JUNTA DE FREGUESIA DE AREGA - Dia 21, às 21.00 horas;

JUNTA DE FREGUESIA DE BAIRRADAS - Dia 22, às 21.00 horas;

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Dia 31, às 21.00 horas;

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE CAMPELO "O CONVÍVIO" - Dia 30, às 21.00 horas.

Grupo Desportivo da Câmara

No sentido de criar condições para condignamente representar o Município nas provas em que intervier, foi deliberado proceder à aquisição de material e equipamento para o Grupo Desportivo da Câmara Municipal.

O Grupo irá participar brevemente num torneio de futebol de salão Inter-Autarquias.

25 de Abril

Foi deliberado comemorar a data histórica do 25 de Abril, tal como se tem feito nos dois últimos anos.

Pretendendo-se este ano valorizar as comemorações, enriquecendo-as com manifestações de elevado cunho artístico e cultural, foi pedido apoio à Casa do Povo de Miranda do Corvo, esperando-se a disponibilização de algumas das suas classes de ginástica, e demonstração de outras modalidades que se efectuarão no Pavilhão Gimnodesportivo.

No Largo do Município, aguarda-se a actuação de grupos musicais e folclóricos a definir.

Novo Governador Civil

Tomou posse como Governador Civil do Distrito de Leiria, o Senhor Engenheiro Francisco Manuel Santos Coutinho. Ao novo representante do Governo Central no Distrito se apresentam os melhores cumprimentos e votos de feliz mandato.

Funcionário homenageado

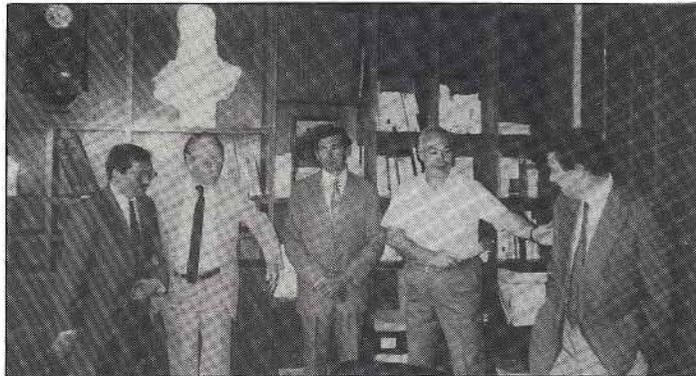
Por proposta do Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, foi galardoado com a Medalha de Bons Serviços do Concelho o funcionário administrativo, Sr. José Rosa Arinto que, a seu pedido, foi aposentado, após 34 anos ao serviço do Município, durante os quais pautou a sua actuação pela dedicação, firmeza de carácter, afabilidade e dignidade, fazendo jus à distinção que, por aclamação, lhe foi entregue pelo Chefe do Executivo na presença da Vereação, Colegas, e Comunicação Social.

Vereador Mário Cruz

Em carta dirigida ao Senhor Presidente da Câmara, com data de 23 de Março, o Senhor Vereador Mário Cruz, eleito pelo PSD, decidiu demitir-se de Vereador, considerando que não lhe é possível manter-se no exercício das funções que assumiu para desenvolver um trabalho sério e motivador, em defesa do progresso e bem-estar da população do Concelho, por entender que, actualmente, não tem condições para continuar a missão que se propôs, e também por razões familiares e profissionais.

Dirige ao Sr. Presidente e restantes membros da Câmara uma palavra de respeito e de estímulo pelo trabalho desenvolvido, exortando-os a trabalhar com interesse crescente em prol do desenvolvimento do Concelho e melhoria das condições de vida da população, terminando com uma saudação aos trabalhadores e funcionários municipais.

Considerando a frontalidade e dignidade da atitude do Senhor Vereador Mário Cruz, a Câmara, em Reunião de 26 de Março, aprovou, por unanimidade dos membros presentes, uma Moção de muito apreço, respeito e consideração para com o Senhor Vereador pela forma digna e íntegra como soube desempenhar o seu mandato, desejando-lhe os maiores êxitos pessoais e profissionais.



O General Ptak, bom amigo de Figueiró, foi recebido na Câmara Municipal



Momentos históricos. À esquerda, a assinatura do Protocolo com os industriais alemães da fábrica Gerry Weber, à direita, visita ao local da fábrica.

O Sul do Concelho precisa de uma Carreira Pública

A Câmara empenhada na sua criação

A parte sul do concelho de Figueiró dos Vinhos abrange uma área compreendida entre limites da Cabaços (E.N. 350), através das povoações de Janalvo (Cruzamento da Portela do Brás), Lameirão, Casal Félix, Casal Macedo, Ribeira do Brás, Casalinho de Santana, Valbom, Caboucos, Foz de Alge, Cova da Eira, Casal de Alge e Enchecamas, atravessadas pelas estradas municipais números 1147, 1146 e 1142, numa extensão de cerca de 22 quilómetros para o percurso Cabaços - Figueiró dos Vinhos.

Trata-se de uma região bastante populosa, distribuindo-se os seus 290 habitantes (censo recentemente elaborado pelos serviços camarários) por todos os grupos etários.

Esta população debate-se com graves carências de transportes, vendo-se impedida de se deslocar regularmente a Figueiró dos Vinhos - sede do Concelho e da Comarca - já que não existe carreira pública, ou transporte alternativo.

Do ponto de vista sócio-económico, trata-se de uma zona privilegiada de microclima que permite a maturação dos produtos agrícolas precocemente, mas estão os produtores impedidos de os escoar para os mercados de Figueiró e outros, por falta de transportes públicos.

É igualmente muito difícil a vinda ao médico dos habitantes da área, como é oneroso o acesso aos Serviços sediados em Figueiró.

Por outro lado, é uma região de grandes potencialidades turísticas (pesca, desportos náuticos, lazer, etc.) que vê o seu desenvolvimento condicionado pelo isolamento.

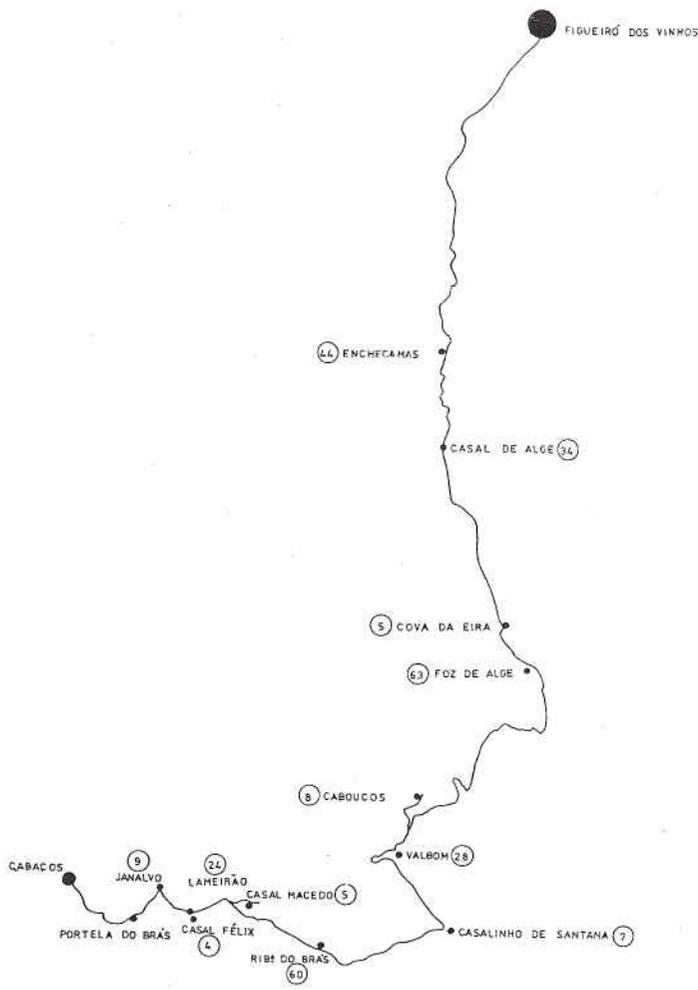
Em tempo de aulas, e só nesse período, desvia da E.M. 517, no Alto da Aveleira, uma carreira que vem à Ribeira do Brás recolher alunos, tendo de efectuar difícil manobra para inverter a marcha e retomar o percurso através do C.M. 1146 com uma subida acentuada de quase 4 quilómetros.

Sobram, portanto, razões para que a Câmara tenha solicitado a criação de uma carreira pública pelo traçado referido, e que aqui se reproduz, com indicação da população a beneficiar.

O horário a praticar contemplaria a chegada a Figueiró antes do início das aulas, visto que esta carreira passaria a assegurar os transportes escolares de todo o percurso, permitindo, desde logo, neutralizar o desvio Aveleira-Ribeira do Brás, que seria eliminado, com uma economia de 7 quilómetros que incluem a referida subida, fazendo-se o trajecto Cabaços-Enchecamas, por terreno praticamente plano. O regresso de Figueiró seria após as aulas, ou os mercados de Sábado.

Em tempo de férias escolares, as viaturas operariam às Quartas-Feiras e Sábados, sendo o regresso de Figueiró cerca das 14 horas.

A Câmara Municipal dará todo o apoio incluindo beneficiações nas vias municipais a utilizar, como é o caso das entradas na Ponte da Foz de Alge.



Táxi em Bairradas

A Direcção Geral dos Transportes Terrestres autorizou o aumento de uma para duas unidades no contingente atribuído à praça das Bairradas, conforme publicação já efectuada no Diário da República.

Seguir-se-á a abertura do respectivo concurso. Tendo em conta a posição assumida pela Associação representativa da classe, a Câmara deliberou ouvir a Junta de Freguesia das Bairradas para, depois, decidir em definitivo.

Expresso Pedrogão - Lisboa

A partir de 12 de Fevereiro, o EXPRESSO Pedrogão Grande-Lisboa começou a efectuar uma paragem em Cabaços o que, de alguma forma, tem interesse para os munícipes da Freguesia de Arega.

Diariamente, haverá partidas de Cabaços às 07.30 horas com chegada a Lisboa às 10.35 horas. Às Sextas-Feiras, ou Quintas se véspera de feriado, outra circulação parte de Cabaços às 14.00 horas, chegando a capital às 16.50 horas.

As saídas de Lisboa para Cabaços serão às 14.15 horas, diariamente, com chegada às 17.25 horas.

Entretanto, foi solicitado à empresa transportadora a elaboração de um horário que permita às pessoas de Arega a ligação com o EXPRESSO da manhã, pelo menos, às Segundas-Feiras.

Horário a partir de 12 de Fevereiro

2.45	14.15	P	LISBOA	C	10.35	16.50	20.50
8.30			CARTÃO				19.45
9.05	15.20	C	SANTARÉM	P	9.30	15.45	19.20
9.15	15.30	P		C	9.20	15.25	19.20
9.50	16.05		TORRES NOVAS		8.45	15.00	18.45
10.20	16.35	C	TOMAR	P	8.15	14.20	18.15
10.20	17.00	P		C	7.55	14.25	17.55
	17.25		CABAÇOS		7.30	14.00	
11.00	17.40		PONTA		7.15	13.45	17.15
11.25	18.05		FIGUEIRO VINHOS		6.50	13.20	16.50
11.50	18.30		CASTANHEIRA PERA		6.25	12.55	16.25
12.15	18.55	C	PEDROGÃO GRANDE	P	6.00	12.30	16.00

A - As 58s. Feiras ou 58s. se véspera de Feriado.
Os restantes HORÁRIOS efectua-se DIARIAMENTE.

CENTRO DE SAÚDE

Continuando a preocupar-se profundamente com a forma como vem funcionando o Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, o Senhor Presidente entrevistou-se em 9 de Março com o Presidente da A.R.S. de Leiria. Na sequência desse contacto, o Executivo deliberou, em 12 de Março, manifestar ao Sr. Presidente da Administração Regional de Saúde de Leiria que é imperioso que o S.A.P., numa primeira fase, volte a funcionar de Sábado para Domingo, e se estude a hipótese de funcionamento também de Sexta para Sábado, de molde a transmitir-se à população o mínimo de cuidados de Serviços de Urgência em dia de risco mais acentuado; reconhecer e agradecer ao Sr. Presidente da A.R.S. a abertura para o estudo e subsequente solução do problema, e transmitir também ao Sr. Presidente da A.R.S. que a Câmara continua a entender, na esteira do já comunicado ao Sr. Secretário de Estado Adjunto do Sr. Ministro da Saúde e ao Gabinete do Senhor Ministro, como prioritário para a resolução dos graves problemas da Saúde no Concelho, a construção de um Centro de Saúde.

Esta posição, tomada por unanimidade, foi retomada pelo Dr. Fernando Manata na reunião da Comissão Concelhia de Saúde realizada em 27 de Março no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, cujas conclusões, transmitidas ao Sr. Presidente da A.R.S., foram as seguintes:

1º. - Manifestar o desagrado pela alteração que houve na assistência aos doentes internados, sugerindo que eles voltem a ter pelo menos assistência de Enfermagem das 00.00 às 08.00 horas.

2º. - Que devido à falta de Enfermagem, não é possível prestar uma assistência domiciliária com a dignidade e eficiência a que os utentes se julgam com direito, à semelhança do que acontece nos meios urbanos; pelo que solicitam que o Quadro do Pessoal de Enfermagem seja aumentado pelo menos com mais 3 Enfermeiros.

3º. - A razão da eliminação do SAP das 00.00 às 08.00 horas de Domingo foi devido à reduzida afluência dos utentes que se verificou nos anos anteriores. Certamente que a população sabendo de antemão que não há SAP durante os dias da semana, no referido período, em situações de urgência ou de acidente, nem se lembra que o há na noite de sábado para Domingo em que podem recorrer ao Centro de Saúde e por desconhecimento ou na dúvida vão directamente ao Avelar ou Coimbra onde sabem que são socorridos imediatamente.

Atendendo à falta de recursos humanos a Comissão Concelhia de Saúde propõe que numa 1ª. fase a A.R.S. restabeleça o SAP durante as 24 horas em fins de semana que seria das 00.00 horas de Sábado até às 08.00 de Segunda-Feira, visto se verificar que é nas noites de 6ª., Sábado e Domingo que ocorrem mais acidentes e também é nesses dias que há menos médicos disponíveis na Sede do Concelho.

Que numa 2ª. fase, quando os recursos humanos permitirem, seja instituído o SAP, durante as 24 horas por dia e durante todos os dias da semana, à semelhança do que acontece com outros concelhos melhor situados geograficamente, no que respeita à proximidade dos grandes centros urbanos e Hospitais Centrais, e de outros com menos população que o nosso.

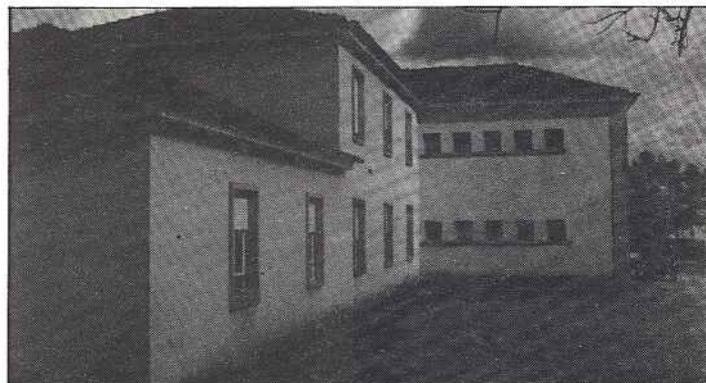
A título de informação sabemos que o SAP funciona e bem nos concelhos de Condeixa, Penela, Soure e Sertã.

4º. - É imperioso e urgente que se construa um novo Centro de Saúde com internamento, que deverá ser um Centro de Saúde mais diferenciado e preparado para o futuro, atendendo à situação do nosso Concelho e à frequência com que o nosso Centro de Saúde presta assistência a muitos utentes dos concelhos limítrofes. A Câmara Municipal está disposta a colaborar para a concretização desse projecto, disponibilizando o terreno para a construção do novo Centro de Saúde.

Laboratório de Análises

Como se noticiou, a Câmara deliberou ceder instalações na antiga Casa dos Magistrados para a instalação de um Laboratório de Análises Clínicas a cargo da ANÁLISLENA - Laboratório de Análises Clínicas de Leiria, Lda., por considerar tratar-se de uma unidade de diagnóstico da maior importância para a população do Concelho, e até dos municípios vizinhos.

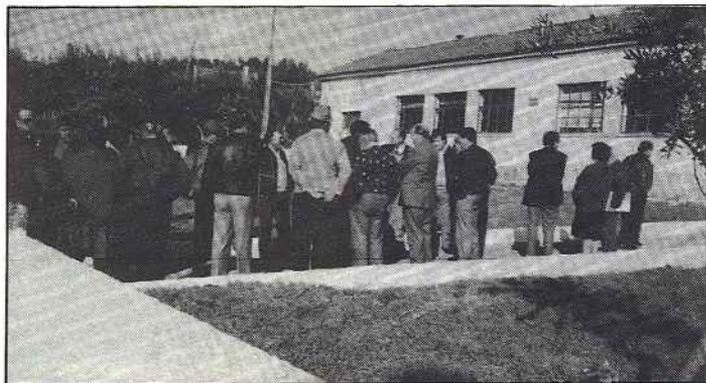
Hoje, pode-se adiantar que o Laboratório iniciará a sua actividade em 20 de Abril com o seguinte Horário: Laboratório, das 08.00 às 12.00 horas e das 14.00 às 18.30 horas; POSTO DE COLHEITA, das 08.30 às 10.30 horas. Faz DOMICÍLIOS e URGÊNCIAS.



Posto Médico de Vilas de Pedro

Encontra-se a funcionar normalmente a Extensão de Saúde instalada em Vilas de Pedro, prestando cuidados aos utentes da zona, nas tardes das Terças e Quintas-Feiras.

A Câmara está a disponibilizar transporte para os doentes das aldeias mais afastadas a pedido dos mesmos.



Novo Posto de Transformação

Demolido o inestético P.T. existente à entrada do Quartel dos Bombeiros, verificou-se que também o outro existente ao fundo da Parada teria de ser removido, por motivo das dificuldades causadas aos meios aéreos de combate a incêndios, sobretudo aos helicópteros que utilizam a helipista construída em 1991, ano em que já prestou ótimos serviços.

Foi, assim, decidida a construção de um novo Posto de Transformação que está a ser implantado em sítio mais adequado. A pedido da Direcção dos Bombeiros, a Câmara deliberou custear as respectivas obras.

A Estiagem e os Fogos

A par de alguns de origem presumivelmente criminosa, visando a destruição de vidas e haveres, são já evidentes os efeitos da prolongada estiagem nas matas, obrigando os Bombeiros a acorrer a diversos pontos do Concelho, onde focos de incêndio são prenúncio do que poderão ser os próximos meses, se as actuais condições atmosféricas se mantiverem.

É, pois, necessário que cada um ponha em prática os cuidados a ter com os fogos, limpando matos e silvados junto às casas de habitação ou estábulos de animais, valados, etc..

A própria floresta, ou o que dela resta, deverá merecer igualmente a atenção dos proprietários cuja vigilância se pede para que os resíduos deixados pelos madeireiros sejam removidos do terreno, especialmente dos aceiros e caminhos florestais.

É o património comum que está em causa e, como tal, a actuação terá de ser colectiva.

Na reunião de Fevereiro da Comissão Técnica de Fogos Florestais foi aprovada uma proposta para que seja solicitada superiormente a integração do Concelho na chamada Zona Crítica.

Inventário Florestal

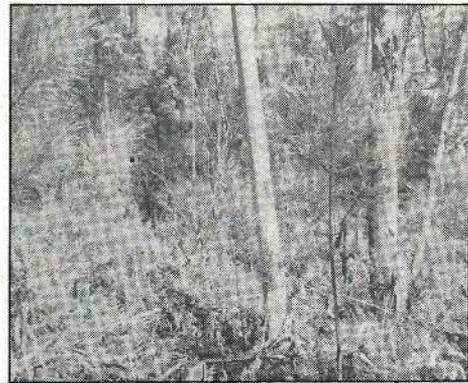
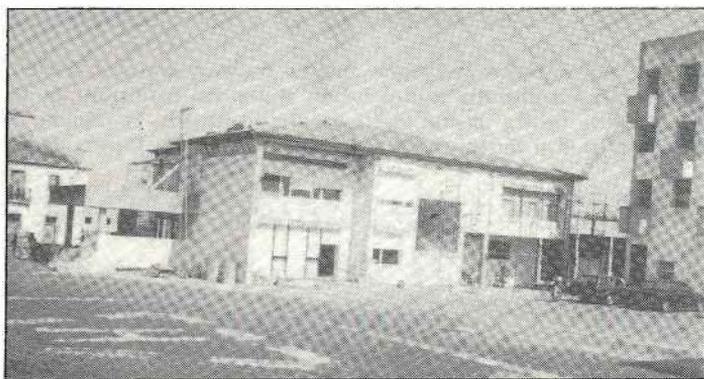
A Direcção-Geral das Florestas vai proceder no corrente ano a uma reavaliação da "existência" dos povoamentos de pinheiro bravo, a fim de elaborar previsões de produção a médio e longo prazo para esta espécie que, como se sabe, tem sido fortemente afectada pelos incêndios florestais.

Este trabalho vai ser desenvolvido através de uma rede de parcelas de amostragem, envolvendo todo o país.

Nessas parcelas serão feitas apenas contagens, medições e recolhidas pequenas amostras de lenho nalgumas árvores, sem que daí advenham quaisquer prejuízos para os povoamentos. Os trabalhos serão realizados por equipas especializadas, constituídas por três elementos que, para o efeito, se encontram devidamente credenciados para o que se alertam os proprietários florestais do concelho.

Quartel dos Bombeiros

Procede-se a obras de beneficiação no Quartel dos Bombeiros que implicam a colocação de um telhado, em virtude da cobertura inicial em placa se ter revelado inadequada, facilitando a infiltração de águas pluviais que vêm deteriorando o edifício. A concretização das benfeitorias em curso resulta de uma candidatura apresentada pela Câmara que suportará os custos conjuntamente com a Secretaria de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território.



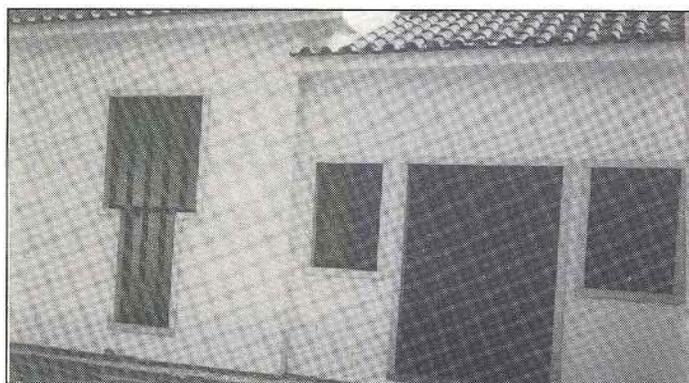
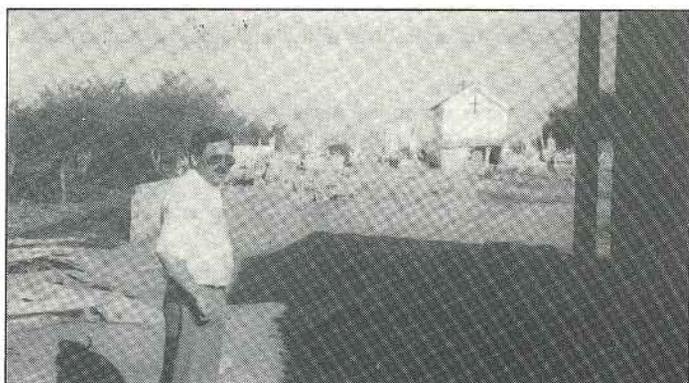
Estado lastimável de algumas matas.
Assim, terá que haver incêndios, pânico, destruição e morte!

A Câmara vai entregar à Junta de Arega a parte ampliada do Cemitério

A Câmara Municipal deliberou em 27 de Fevereiro, por unanimidade, transferir para a Junta de Freguesia a parte nova do cemitério de Arega, bem como a nova Capela e Casa de Autópsias, de acordo com um Protocolo de Entrega elaborado, em 13 de Fevereiro de 1992, em reunião havida na Câmara, e em que tomaram parte os Presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia e o Vereador da Área.

Entretanto, foi comunicado à Junta de Freguesia que o escoamento das águas pluviais, não contemplado no Projecto, será resolvido pelos técnicos da Câmara.

A assinatura do Protocolo de Entrega já esteve marcada para 2 e 11 de Março, e só o não foi por falta de comparência do Presidente da Junta que virá subscrever o documento, quando achar oportuno.



Recolha de Lixo

Considerando a importância social da recolha de lixo em todo o concelho e as melhorias que se pretende introduzir-lhe, atendendo ao natural desgaste da viatura actualmente em serviço, foi decidido proceder à aquisição de uma nova unidade para uso polivalente, para o que será dotada de básculas e contentor adequados.

Curso para Artesãos

Organizado e promovido pelo CEARTE, de Oliveira do Hospital, vai realizar-se em Cabaços, de 20 de Abril a 22 de Maio, um curso dirigido a artesãos, a fim de lhes proporcionar o domínio de conhecimentos práticos em ordem à gestão da sua pequena empresa e à comercialização dos seus produtos.

Os interessados, a quem será concedida uma Bolsa de Formação e um Subsídio de Alimentação, poderão efectuar a sua inscrição no Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, até 13 de Abril.

Tribunal de Contas

Do Tribunal de Contas recebeu-se um Ofício cujo conteúdo é gratificante, pois refere que os seus Serviços registam com agrado o empenho e preocupação demonstrados na correcta instrução dos Processos a submeter ao seu julgamento, sublinhando que a atitude agora expressa contribuirá para uma melhor e mais perfeita eficácia administrativa dos serviços de apoio àquele Tribunal.

Ainda bem!

Capela do Fato

Foi totalmente reconstruída a Capela do Anjo da Guarda, no lugar do Fato (Aguda), ermida muito antiga que ameaçava ruína. A bela obra, já patente ao Público, deve-se ao entusiasmo e dinamismo da Comissão de Culto e Obras e ao bairrismo da população. A Câmara considerou tratar-se de uma iniciativa de alcance social, e, como tal, atribuiu um subsídio à Comissão para atenuar os compromissos que ainda tem a seu cargo.

Ladeira da Calça

Está pronta a regularização dos terrenos cedidos pela Câmara para a implantação de uma unidade fabril alemã cujas obras se iniciarão em breve.

Casa de pobres em Aguda

Decorrem contactos com as entidades religiosas para a beneficiação de uma casa pertença da Capela de Almofala, construída para habitação de famílias pobres da Freguesia, e sita em Casal Ruivo. Brevemente, a Câmara procederá às beneficiações mais prementes na habitação.

Arborização

Prossegue a campanha de arborização lançada em anos anteriores que visa o embelezamento e a criação de espaços verdes, contribuindo, ao mesmo tempo, para a melhoria e preservação do ambiente.

Com a colaboração e apoio de técnicos na matéria, optou-se por espécies adequadas aos espaços onde são implantadas, e enquadradas na realidade que somos.

Folhosas, resinosas e ornamentais têm sido as eleitas, consoante o local a que se destinam.

No corrente ano, já foram plantadas 121 tileiras, 22 carvalhos e 60 árvores variadas, abrangendo as áreas do Mercado, Avenidas da Madre de Deus, Sá Carneiro, Malhoa e Campo de Futebol, além doutras como as imediações das Escolas Preparatória e Secundária.

Espera-se encontrar da parte da população toda a protecção e carinho para que esta acção, consideravelmente onerosa para as finanças municipais, alcance os objectivos propostos.

Comemorando o Dia da Árvore, os Membros do Executivo deslocaram-se às escolas do Concelho, onde assistiram à plantação de árvores fornecidas pela Câmara, tarefa a que se associaram alunos e professores.



Reserva Agrícola

Podem considerar-se coroados de êxito os resultados obtidos na elaboração da carta da Reserva Agrícola do Concelho (RAN) publicada no Diário da República de 13 de Março (Portaria nº. 175/92).

Aprovadas que foram as propostas apresentadas pela Câmara, apoiada pelos seus técnicos, é agora possível a muitos proprietários utilizar para construção prédios onde, antes, era inviável edificar.

A título de exemplo, passamos a dar conta de algumas das áreas mais significativas desanexadas da RAN:

- Figueiró dos Vinhos (Zereiro, de ambos os lados da E.N. 350)
- Almofala de Baixo e Bairro (ao longo das margens da E.N. 237)
- Almofala de Cima (ao longo das margens da E.N. 525)
- Chãos de Baixo e Chãos de Cima
- Vilas de Pedro
- Valbom
- Diversos lugares próximos da Sede da Freguesia de Arega
- Marvila
- Casal da Fonte
- Aldeia Fundeira das Bairradas
- Aldeia Fundeira (Campelo)



CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMUNICADO À POPULAÇÃO

Tendo conhecimento que o ex-presidente da Câmara, José Simões de Abreu, indivíduo com o qual o actual Presidente, Dr. Fernando Manata, não tem relações pessoais, desde Dezembro de 1986, enviou a alguns órgãos de informação declarações caluniosas que, por falsas, ferem profundamente a dignidade e honorabilidade do órgão Institucional - Câmara - e de **TODOS** os seus membros que, **POR UNANIMIDADE**, sempre votaram, após a recepção dos respectivos pareceres técnicos e procedimentos contabilísticos, os pagamentos relativos à execução das obras que refere;

Considerando tratar-se de uma campanha de calúnia e difamação, na sequência, aliás, duma carta que fez publicar na edição de Fevereiro do Jornal "A Comarca", visando denegrir perante a opinião pública, **que pretende confundir**, a imagem e o bom nome dos autarcas que compõem a actual Câmara;

Foi a Câmara informada de todos estes factos, em Reunião de 12 de Março de 1992 pelo Senhor Presidente, e, após análise de tais escritos, foi deliberado, por unanimidade, dos membros presentes do PS e do PSD,

PROCEDER CRIMINALMENTE CONTRA O REFERIDO JOSÉ SIMÕES DE ABREU,

dando plenos poderes ao Senhor Presidente para levar a cabo todas as acções necessárias ao desagravo dos ofendidos, gravemente caluniados e difamados.

Figueiró dos Vinhos, 13 de Março de 1992



FIGUEIRÓ, ROTEIRO A NÃO P

- NATUREZA MARAVILHOSA
- CLIMA SAUDÁVEL
- HISTÓRIA
- ARTE
- ARTESANATO
- GASTRONOMIA

INVISTA

DESENVOLVA

MODERNIZE

**DEFENDA O
PATRIMÓNIO**

**CONSTRUA
HOJE O
FIGUEIRÓ
DE AMANHÃ**



**FAÇA
FÉRIAS
EM
FIGUEIRÓ**

